



Efeito do consumo de gramíneas sobre a cor da gema de ovos de galinhas caipiras

Luiz Henrique de Carvalho Reis¹; Leiliane Alves Soares da Silva²; Carlos Lopes de Sousa³; Pedro Henrique Alves da Silva⁴; Teresa Herr Viola⁵

¹Graduado em Engenharia Agrônoma/UFPI, ex-estagiário da Embrapa Meio-Norte, luizhen@hotmail.com

²Estudante de Zootecnia/IESM, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ³Estudante de Engenharia Agrônoma/IFMA, estagiário da Embrapa Meio-Norte. ⁴Estudante tecnólogo em Zootecnia/EFA-BC, estagiário da Embrapa Meio-Norte. ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br

A cor da gema é um importante parâmetro de escolha dos ovos pelo consumidor, e resulta da quantidade e da cor dos pigmentos oriundos da dieta das aves. Os pigmentos podem ser obtidos tanto pelo consumo de ração comercial, quanto por alimentos alternativos ou pastagem. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da utilização de gramínea na alimentação para a qualidade interna de ovos não fecundados (no tocante à cor da gema) de galinha caipira. No tratamento 1 foi disponibilizado dentro do piquete 2,0 m² de gramínea cultivada (*Brachiaria brizantha*). No tratamento 2, as aves não tiveram gramínea disponível. Foram alocadas quatro aves por tratamento, com 5 dias de adaptação aos tratamentos. O manejo alimentar era feito com ração à base de milho e soja comercial para aves de postura. No período avaliado, a temperatura média foi de 26,3° C. Foram coletados diariamente, durante 18 dias, 82 ovos referentes a oito aves sem padrão genético definido e com idade de 44 semanas, pertencentes ao Núcleo de Conservação in situ da região Meio-Norte. Os ovos foram coletados, identificados e observados diariamente. Foram submetidos à avaliação colorimétrica DSM, usando o leque *Yolk Color Fan*™ (DSM Nutritional Products) para mensurar a pigmentação da gema. Essa escala, que varia de 1 (amarelo mais claro) a 15 (laranja mais escuro), auxilia na avaliação visual da cor. As observações foram realizadas pelo mesmo observador, em fundo branco e luz natural. No confronto de cada tratamento, aplicou-se a análise de variância e as médias foram, submetidas ao teste de Tukey, de acordo com os procedimentos do software *Statistical Analysis System* (SAS), adotando-se $\alpha = 0,05$. Observou-se um elevado coeficiente de variação (CV), mas pôde-se notar diferença significativa ($p < 0,05$) entre os tratamentos. O alto CV observado (18,33%) pode estar relacionado à não padronização genética das aves e/ou acesso das aves aos insetos nos piquetes, nos dois tratamentos (que também são fontes de carotenos). O tratamento no qual as aves tinham acesso à gramínea apresentou ovos com colorações mais acentuadas quando comparado ao tratamento com as aves que não tiveram acesso à gramínea (T1 = 9,09±1,04 e T2 = 5,95±1,40). Os resultados mostram que a utilização de gramíneas no sistema de criação de aves caipiras é uma alternativa para obter gemas mais pigmentadas.

Palavras-chave: Pigmento, característica interna, brachiaria, caroteno.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI, IESM, IFMA, EFA-BC.